



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA 48ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE MARÇO DE 2009

Aos 20 dias do mês de Março de 2009, de 13:30 h às 18:00 horas, reuniu-se o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no auditório da Copasa sito a Rua Mar de Espanha, 453 Santo Antonio - Belo Horizonte - MG.

**Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Luiza de Marillac, Antônio Mário de Castro, Luiz Carlos Alcântara Moraes, Maria Thereza Mesquita Sampaio, Rogério Sepúlveda, José Nelson Machado, Ivana Eva Novais de Souza, Ademir Martins Bento, Bruno Gattás Hallak, Valter Vilela, Flavia Mourão Parreira Amaral, Elton Dias Barcelos, Ênio Resende de Souza

**Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** José Elias Cunha, Jussara Rodrigues Viana, Jose Luiz de Azevedo Campello, Marcelo Coutinho Amarante, Maria Berenice Cardoso, Sergio Gustavo Resende, Inês Tourinho Teixeira, Denise Bruschi, Valeria Caldas Cunha, Luiz Claudio de Castro Figueiredo, Irene Bernardo Diniz Filha, Simone Alvarenga Borja, Renata Felipe Silvino, Elizabeth Reis Martins Teixeira, Paulo Henrique de Lucca Munaier, Tarcísio de Paula Cardoso.

**Participaram também:** Pedro Bicalho, Izabela Viel, Fernanda Nobre, Eduardo Lana, Alberto Simow, Leticia Aparecida Rocha, Luiz Carlos Alcântara Moraes, Naiara T.S Bastos, Zélia Romualdo, Myriam Mousinho, Breno E. Lasmar, Juliana Santos Cardoso, Luciana Verte Cruz, Fernanda M.C Oliveira, Maria Theresa Vide Caruso, Alexandre Magrineli dos Reis, Myriam Mousinho F. Gomes.

**Justificaram ausência os seguintes conselheiros:**

Mauro Lobo de Rezende, Eliane de Fátima Nunes, Carlos Alberto Santos Oliveira, Wagner José Silva Melilo, Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia, Gleide da Saúde Ferreira Sodrê, Maria Mércia Rodrigues.

O Presidente do CBH-VELHAS **Rogério Sepúlveda** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos em seguida fez um breve histórico das reuniões realizadas até chegar a esse dado momento de aprovação da Minuta da DN que estabelece mecanismos básicos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, mencionando a realização das seguintes reuniões, dia **13/01/2009** reuniram-se CETIL, CETOC, Diretoria Ampliada do CBH Velhas, IGAM, Gama Engenharia e AGB Peixe Vivo para dar andamento nas discussões sobre “ Os serviços de consultoria especializada com vistas à elaboração do estudo de Metodologia e avaliação da Cobrança pelo uso de Recursos Hídricos do Rio das Velhas; **05/02/2009** reuniram-se CETIL, CETOC, Diretoria Ampliada do CBH Velhas, IGAM, Gama Engenharia e AGB Peixe Vivo para discutir a seleção do modelo e da metodologia de cobrança para a bacia do Rio das Velhas, iniciar avaliação das vantagens e desvantagem dos modelos brasileiros apresentados e deliberar sobre oficina; **03/03/2009** foram convidados todos os membros do CBH Velhas e Usuários da Bacia do Rio das Velhas para oficina que teve como objetivo nivelamento dos mesmos para que todos pudessem votar com conhecimento devido e consciente a DN que estabelece mecanismos básicos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, Rogério Sepúlveda explica que a linguagem usada na oficina foi realizada de forma que até mesmo os leigos pudessem entender o que e ? como funciona ? e qual objetivo da metodologia de cobrança pelo uso de Recursos Hídricos; **09/03/2009** reuniram-se CETIL, CETOC, Diretoria Ampliada do CBH Velhas, IGAM, Gama Engenharia e AGB Peixe Vivo para comentar oficina realizada, analisar Minuta da DN que Estabelece mecanismos básicos da cobrança pelo uso de Recursos Hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. **09/03/2009** reuniram-se CETIL, CETOC, Diretoria Ampliada do CBH Velhas, Jurídico do IGAM, e AGB Peixe Vivo para análise do ponto de vista jurídico do Dr. Breno Lasmar do IGAM da Minuta da DN que estabelece mecanismos básicos da



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

48 cobrança pelo uso de Recursos Hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Após histórico  
49 Rogério Sepúlveda comunica que pelo menos metade do comitê participou do processo, propõe que  
50 a minuta seja lida e que se houver algum destaque que seja inscrito e que após leitura seja discutido,  
51 todos os presentes concordam, comunica que em caso de dúvidas estarão à disposição, Alberto e  
52 Eduardo Lana da Gama Engenharia para esclarecimentos relacionados a metodologia e Breno  
53 Lasmar do IGAM no que se refere a parte jurídica, esclarece ainda que não será discutido valores de  
54 K, pois isso só acontecerá futuramente com discussões com cada setor específico, pois cada  
55 segmento terá sua simulação para análise de impactos. Rogério Sepúlveda passa então para o  
56 primeiro ponto de Pauta da reunião.

### 57 **1. Discussão das atas 45ª, 46ª e 47ª reuniões.**

58 **Rogério Sepúlveda** pergunta se todos receberam as Atas pergunta sobre cada uma delas e se a  
59 alguma correção a ser feita, não houve manifestação e as mesmas foram aprovadas por  
60 unanimidade.

### 61 **2. Discussão da minuta de DN que define a metodologia de cobrança a ser adotada** 62 **na bacia do Rio das Velhas – Gama Engenharia/CTIL/CTOC (anexo);**

63 Rogério Sepúlveda passa a ler a Minuta da DN que estabelece mecanismos básicos da cobrança  
64 pelo uso de Recursos Hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas que têm os seguintes  
65 destaques: Art.3º quarto ponto definição do que é K passa a ter a seguinte redação (K = Coeficiente  
66 específico de captação de água) aprovado por unanimidade; Art.4º 1§ passa ter a seguinte redação  
67 ( $Q_{cap}$  = volume anual de água captado, em  $m^3/ano$ , conforme definido no § 1º do artigo 1º desta  
68 deliberação  $Q_{lanç}$  = volume anual de água lançado, em  $m^3/ano$ , conforme definido no § 1º do artigo  
69 1º desta deliberação ) Rogério Sepúlveda põe em votação estas mudanças e são aprovada por  
70 unanimidade; Art.3º o **Sr. Luiz Claudio** sugeriu que houvesse mudança no mesmo, mas a maioria  
71 Absoluta não concordou com sua sugestão de mudança. **Rogério Sepúlveda** colocou em votação a  
72 aprovação da DN que foi aprovada pela maioria absoluta com exceção do Sr. Luiz Claudio e a Sr.<sup>a</sup>  
73 Maria de Lourdes.

### 74 **3. Discussão das DNs relativas ao funcionamento de subcomitês – CTIL.**

75 **Valter Vilela** ler as DNs explica que são de grande importância para que se tenha ordem e  
76 disciplina no funcionamento dos subcomitês até que seja elaborado o regimento interno dos  
77 subcomitês. **Valter Vilela** coloca em votação a aprovação das DNs que foram aprovadas por  
78 unanimidade.

### 79 **4. Discussão sobre a consulta feita pelo IGAM a respeito das outorgas das PCHs do Rio** 80 **Paraúna;**

81 **Rogério Sepúlveda** comunica que foi realizado um estudo pelo grupo de Estudo de Barragens  
82 aprovado na 46ª reunião e deliberado encaminhamento do relatório para a SUPRAM e o IGAM e  
83 que esse ponto de pauta foi colocado para que fosse dado encaminhamento para que aconteça uma  
84 reunião entre o grupo de Estudo de Barragens e a CTOC para análise do parecer de outorga  
85 recebido por e-mail de forma não oficial ( parecer oficial ainda será enviado) para saber se o  
86 parecer contempla o estudo realizado e se não quais as medidas a serem tomadas. Ressalta ser de  
87 grande importância a reunião entre eles para que haja consenso.

### 88 **5. Informe sobre o Plano de Comunicação referente ao cadastramento de usuários e à** 89 **cobrança na bacia do Rio das Velhas (IGAM); Discussão da instalação da Câmara** 90 **Técnica de Comunicação e do papel da AGB-Peixe Vivo;**



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

91 **Maria Luiza** apresenta o plano de cadastramento que inicialmente tem estimativa de cadastrar  
92 7.000 usuários significantes, esse numero será refinado por uma empresa contratada pelo IGAM  
93 para saber se e real ou não, comunica que o plano de cadastramento terá duração de 9 meses sendo  
94 5 meses para trabalho de campo com inicio previsto para abril de 2009 e 9 meses no total com  
95 apoio de escritórios situados em Belo Horizonte, Curvelo e Bambui, estes escritórios funcionaram  
96 como ponto de apoio aos cadastradores são postos de informação e coleta de dados, salienta ainda  
97 que houve uma reunião com os presidentes dos comitês SF1, SF3 e SF5 para pedir o apoio dos  
98 mesmos em está disponibilizando escritório e pessoal para fortalecimento no cadastramento,  
99 comenta que a divulgação do cadastramento será feito antes e durante a efetivação do mesmos.  
100 Esclarece que o papel da AGB peixe Vivo e de grande relevância, pois e ela que será responsável  
101 pela divulgação do cadastro e do mapeamento feito em cada região de acordo com sua especificidade  
102 para efetivação do maior numero de cadastros na bacia do Rio das Velhas. **Maria Luiza** diz ter  
103 identificado no contrato que a principio ele está mais direcionado a informar sobre a cobrança e será  
104 necessário analisar se isso e ou não conflitante, analisar também a possibilidade do IGAM  
105 incorporar metas relativas ao cadastramento no contrato com a AGB Peixe Vivo, propõe que seja  
106 feito um estudo mais detalhado da divulgação da cobrança e do cadastro para saber se os dois  
107 momentos poderão ocorrer simultaneamente ou se são concomitantes. **José Nelson** comunica que o  
108 convenio inicial com IGAM trata de metas a serem executadas com relação à divulgação da  
109 implementação da cobrança e não ao cadastramento sendo necessária revisão no contrato nesse  
110 caso. Explica ainda que os momentos precisam ser distintos sendo um para cobertura do cadastro e  
111 outro para cobertura da cobrança, salienta a importância dos subcomitês em apoiar e fortalecer o  
112 trabalho de divulgação já que estão mais próximos da população e até estarão premiando o plano de  
113 divulgação financeiramente. **Antonio Maio** pergunta se poderá ocorre duplicidade no Quinar se o  
114 usuário outorgado realizar também o cadastro, **Maria Luiza** responde que não, pois, já estão  
115 buscando respostas junto a ANA para que o cadastro seja somente complemento das outorgas já  
116 existentes sem gerar duplicidade. **Maria de Lourdes** pergunta se no caso de usuários com varias  
117 outorgas como se identificará cada uma para não haver duplicidade; **Maria Luiza** responde que este  
118 usuário e identificado pelo numero de empreendimentos não de outorgas. **Sergio Leal** comenta que  
119 o cadastramento será feito em três etapas 1- cadastro, 2- consultas publicas, estão previstas para  
120 04/05/2009 em Corinto, 05/05/2009 em Sete Lagoas e 06/05/2009 em Belo Horizonte, esclarece que  
121 os locais são estratégicos para atingir o Alto, Médio e Baixo Rio das Velhas, 3- Cobrança.

122 6. **Apresentação: A visão da sociedade civil sobre a expansão da mineração de ferro na Serra**  
123 **da Gandarela/Espinhaço e entorno. Conselheiro Ademir Martins – SOPROGER;**

124 Foi adiada para próxima reunião devido ao tempo a pedido do Ademir Martins.

125 7. **Informe sobre os estudos relativos às barragens da Transposição na calha do rio das**  
126 **Velhas - Grupo Técnico de Estudos de Barragens;**

127 **Rogério Sepúlveda** informa que e preciso dar legitimidade através de consultas publicas para que a  
128 população destas regiões tenham conhecimentos do risco beneficio que está transposição poderá  
129 causar. Comunica que há 5 projetos de construção de barragens em Minas Gerais nos rios Urucuia,  
130 Paracatu e Velhas o que os deixa bastante apreensivos.

131 8. **Assuntos gerais.**



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

- 132 Rogério Sepúlveda Solicita ao plenário encaminhamento de formação de uma Câmara de  
133 Comunicação do CBH Velhas, com indicação de nomes para composição da mesma. Não tendo  
134 mais assuntos a tratar o Presidente Rogério Sepúlveda encerrou a reunião da qual lavrou-se a  
135 presente ata pela secretária do CBH -Velhas.